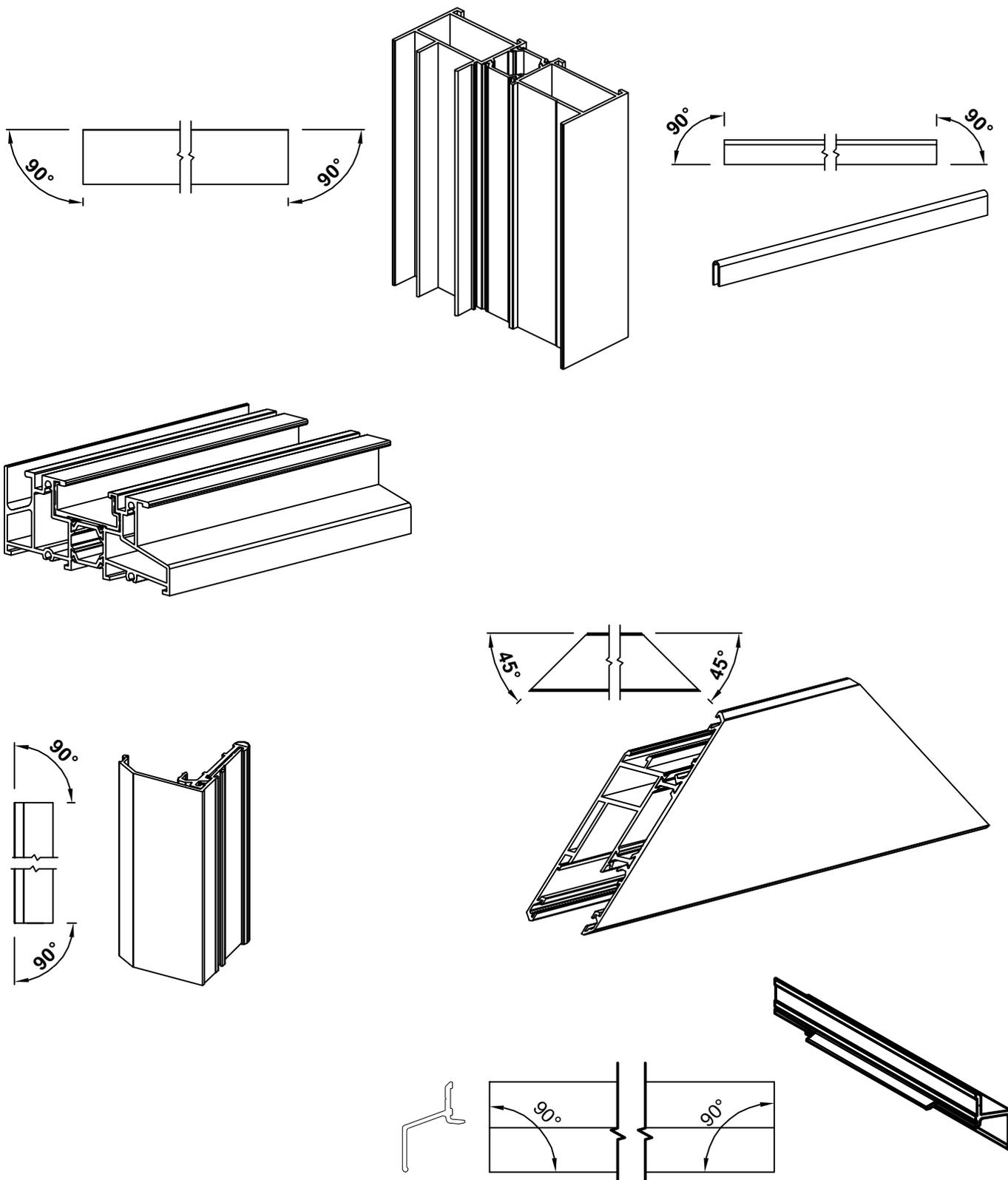


## 1- Corte de perfis

Cortam-se os perfis do aro fixo e do aro móvel a 45° em ambos os extremos juntamente com os respectivos perfis de PVC, segundo as dimensões e descontos a aplicar na porta. O bite poderá ir previamente montado no aro móvel para facilitar o seu corte. O perfil central, com o perfil de PVC cortam-se rectos. Deve-se verificar que os perfis cortados não apresentam danos e que as suas dimensões se ajustam às medidas previamente calculadas.



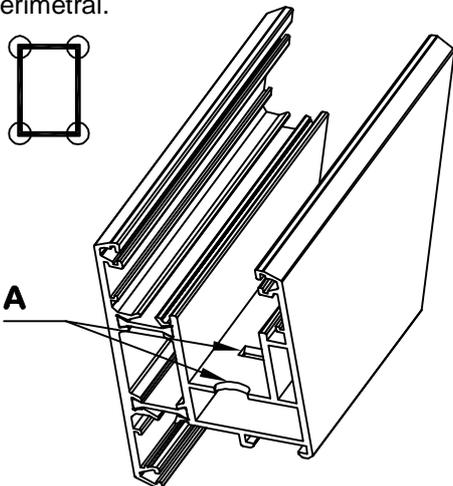
Deve-se lubrificar bem o disco, e mantê-lo bem afiado para conseguir que os ângulos de corte se mantenham sempre no seu valor nominal, e os cortes fiquem perfeitamente limpos.

## 2- Mecanização dos perfis

As seguintes mecanizações são efectuadas segundo as instruções indicadas no esquema de utilização que acompanha cada cortante ou, em alternativa no catálogo do sistema.

### 2.1- Mecanização para esquadros

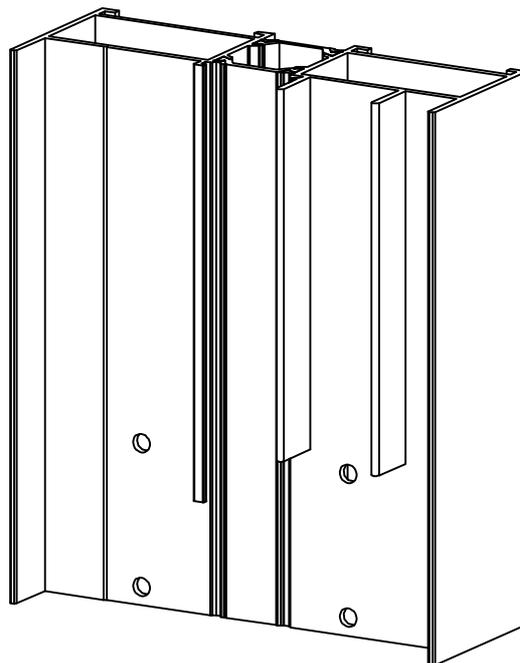
Mecanização a executar no aro móvel e eventualmente no aro fixo, caso este seja perimetral.



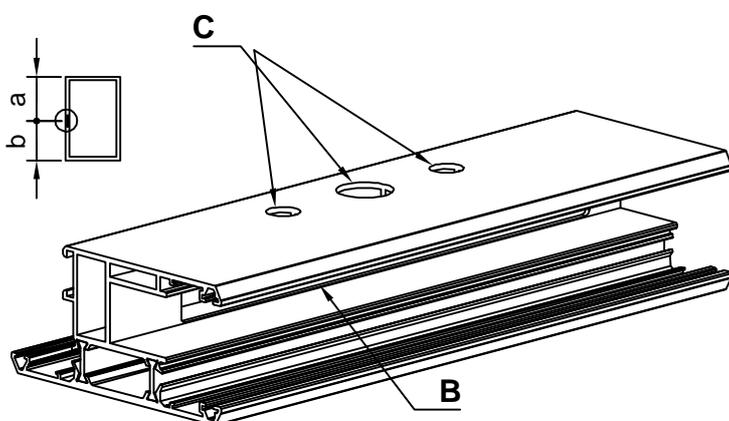
A - Esquadro de bloqueio

### 2.2- Mecanização para união

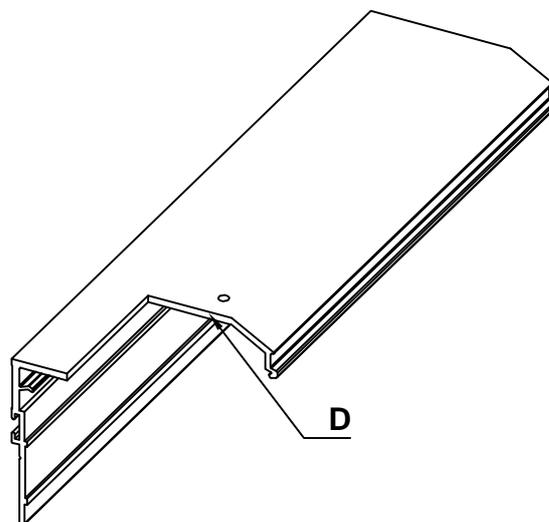
Mecanização a executar no perfil de ombreira para união da soleira e padieira.



### 2.3- Mecanização para Ferragens

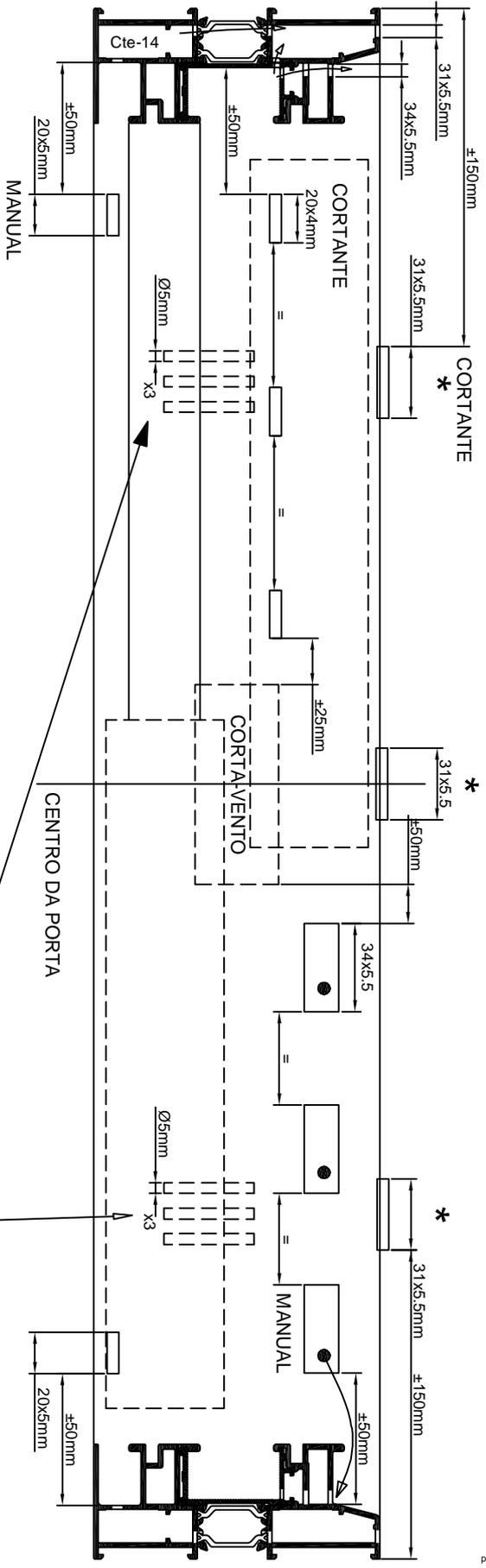


B - Para passagem do puxador  
C - Para aplicação da ferragem

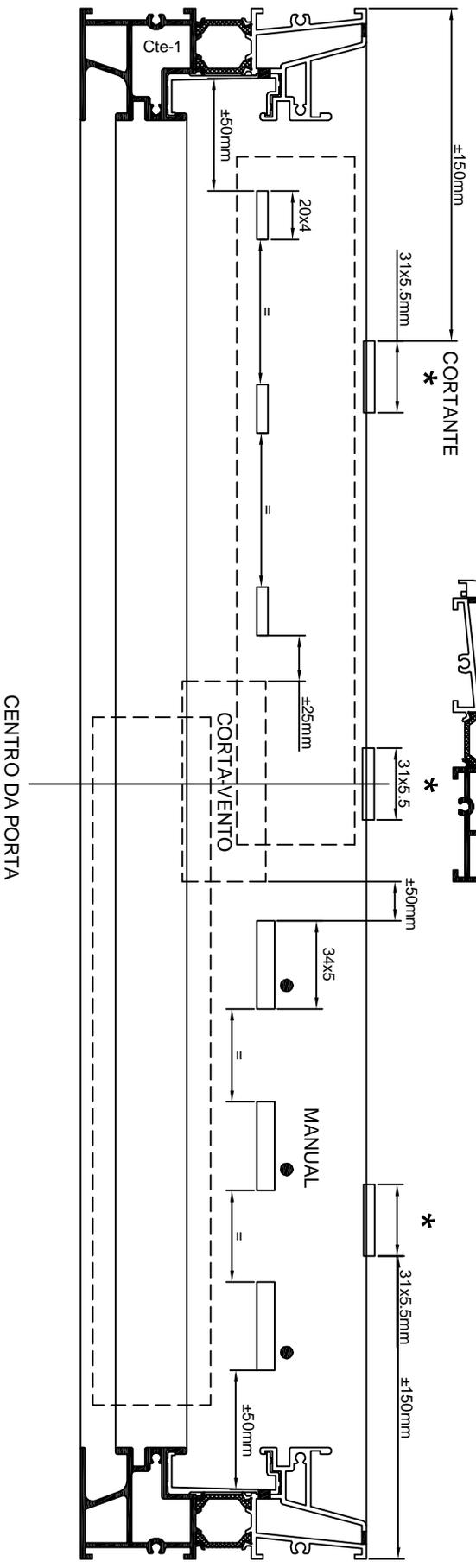
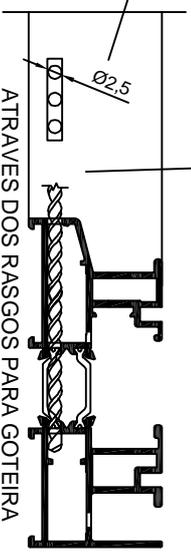
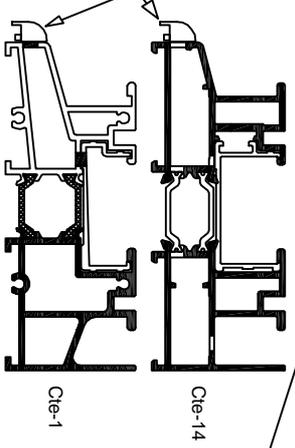


D - Para aplicação das guias centrais

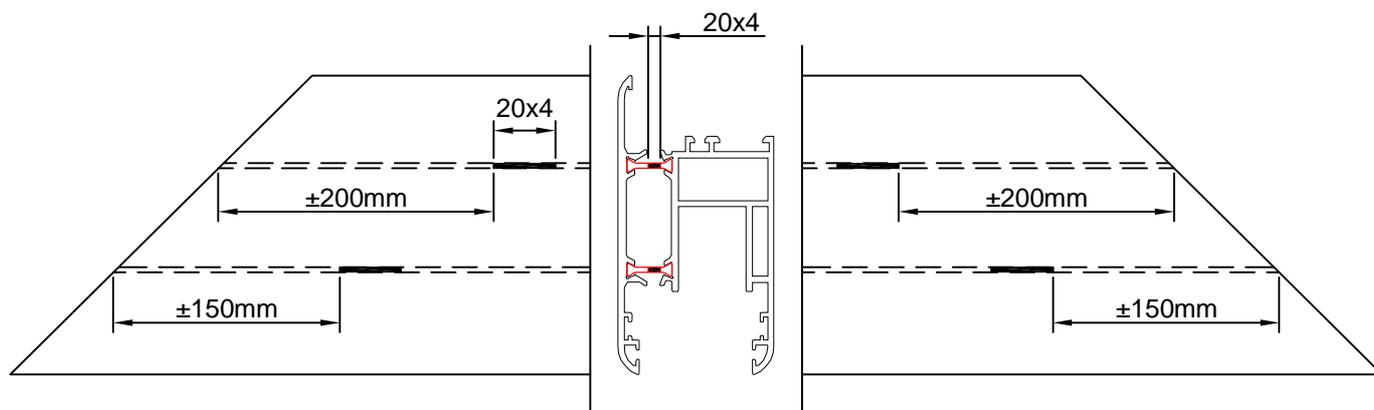
## 2.4 - Mecanização para Drenagem



RASGOS PARA DRENAGEM DO ARO FIXO INFERIOR  
 1.60m < L < 2.40 = 3 GOTEIRAS (RASGO 31x5.5) \*  
 L > 2.40 = ADICIONAR +1 GOTEIRAS POR CADA 500mm  
 APLICAR GOTEIRA COM VÁLVULA

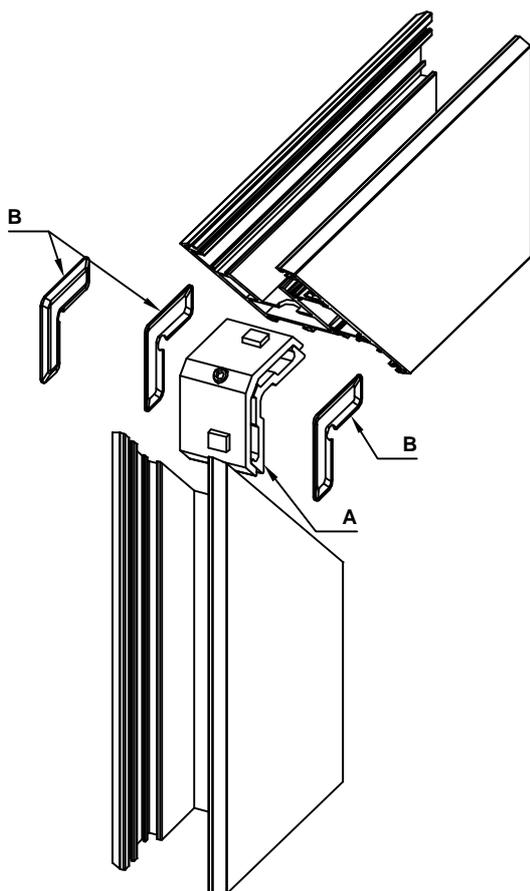


## 2.4.1 - Mecanização para Drenagem e Ventilação da travessa inferior



## 2.5 - Montagem dos esquadros

É sempre aplicada uma camada de selante no corte de meia esquadria para garantir a sua perfeita estanquidade. Posteriormente são inseridos os esquadros necessários para a sua montagem.

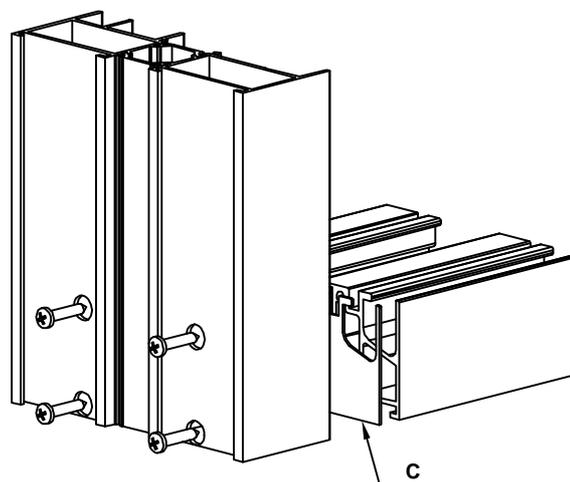


A - Esquadro de bloqueio  
B - Esquadro de alinhamento

## 2.6 - União dos aros fixos (corte recto)

Aplicar juntas de estanquidade entre o perfil ombreira e as soleiras/padieiras.

Unir os perfis com parafusos auto-roscante tipo A2 inox.



C - Junta de estanquidade

## 2.7 - Colocação de pelúcia ou juntas

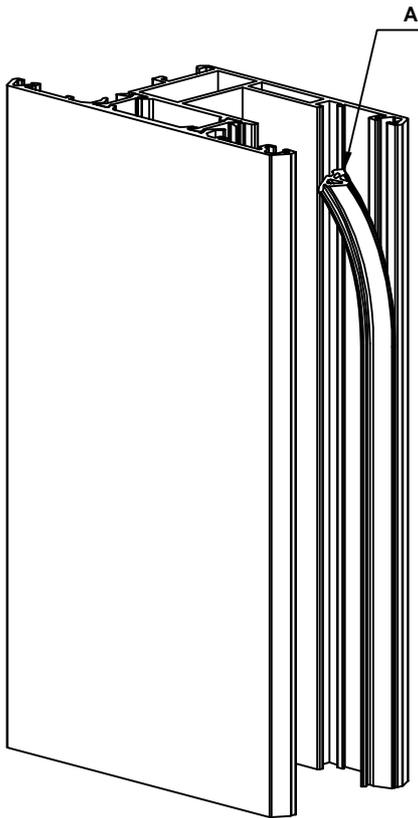
No aro fixo e na folha são inseridas a junta de vedação, aplicando cola de cianocrilato em todas as uniões para evitar possíveis infiltrações.

No aro móvel, é a junta da seguinte forma:

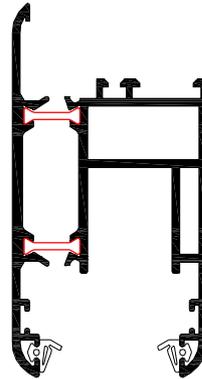
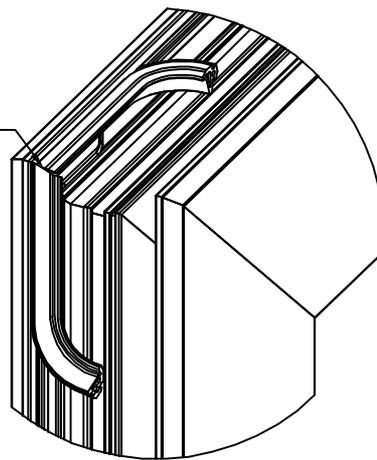
- nos aros móveis inferior e laterais, com a pestana da junta virada para o interior (figuras 1);
- no aro móvel superior com a pestana da junta virada para o exterior (figura 2);

No perfil ombreira CTe-8 é aplicado uma junta de batente conforme figura abaixo.

No perfil central é aplicada pelúcia conforme a figura.



unir com cola tipo cianocrilato



figuras 1

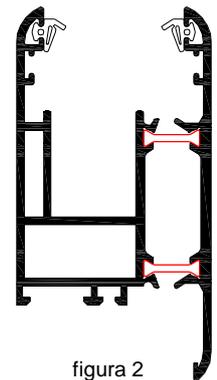
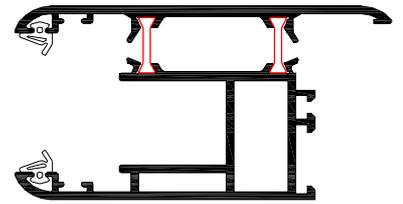
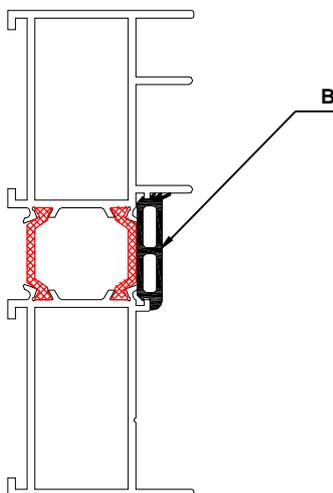
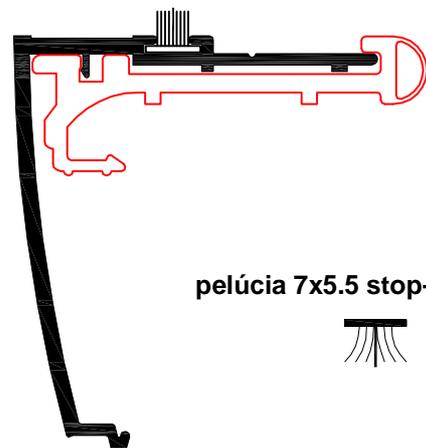


figura 2

A - junta de vedação  
(código 30 94 50 90)



A - junta de aro lateral  
(código 30 94 51 00)

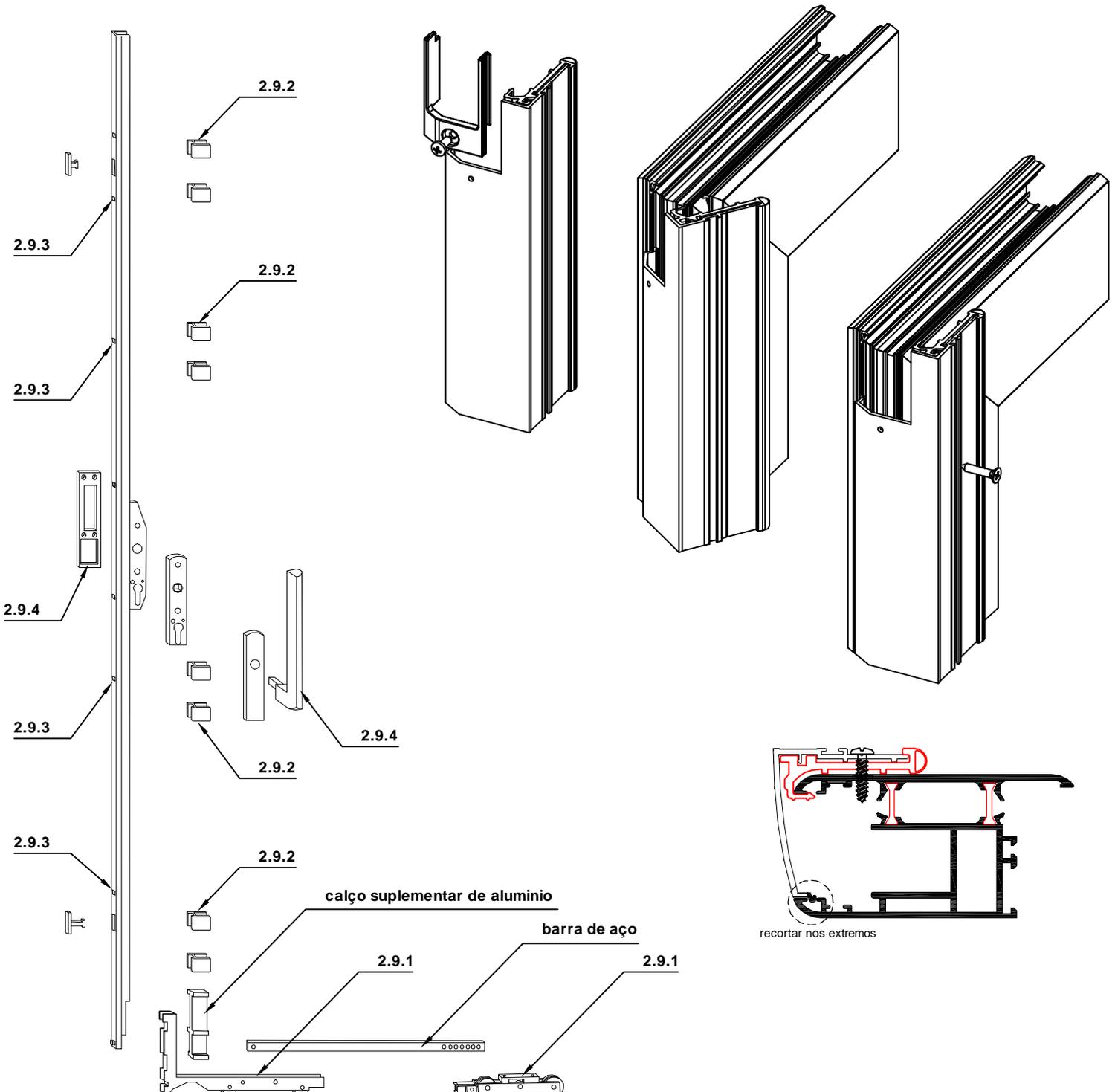


pelúcia 7x5.5 stop-fin



## 2.8- Montagem do perfil central

Aparafusar o perfil central juntamente com perfil central de PVC com parafusos inox tipo A2 em intervalos de cerca de 500mm. Recortar os extremos do perfil central de acordo com a figura. No entalhe previamente executado é aparafusada a base das guias centrais.



## 2.9- Montagem da ferragem de correr-elevatória

2.9.1 – Colocar os rolamentos nos extremos da folha unindo-os com a respectiva barra de aço fornecida. Fixar os rolamentos com parafusos tendo em conta o calço suplementar vertical de alumínio.

2.9.2 – Clipar os calços de PVC branco (8) nos locais de fixação da ferragem vertical.

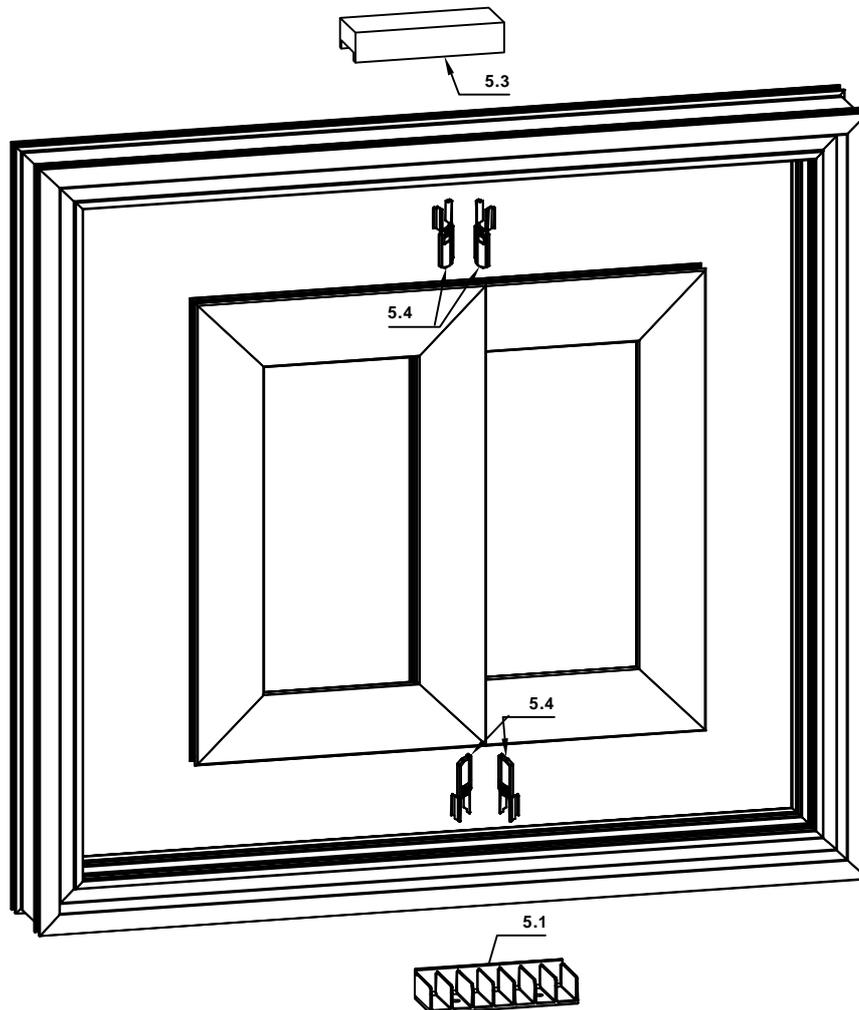
2.9.3 – Aparafusar a ferragem vertical na câmara do perfil centrando-a com furação previamente executada para a passagem do puxador e engantando-a no rolamento inferior.

2.9.4 – Introduzir e fixar o puxador e espelho exterior através da furação.

Comprovar os correctos movimentos da ferragem e do sistema de elevação dos rolamentos.

## 3 - Montagem das folhas

Proceder-se-á à montagem das folhas segundo estes passos:



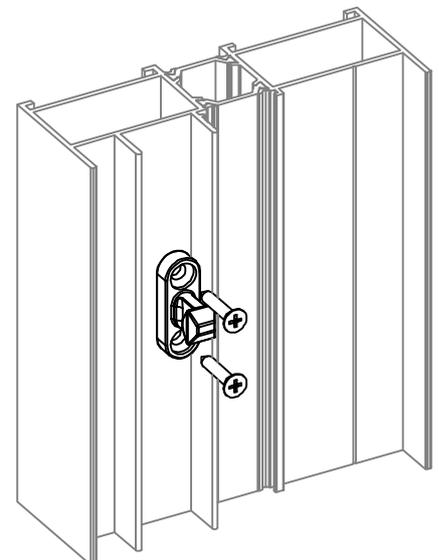
- 3.1. – Antes da colocação das folhas, aplicar o corta-vento central inferior no aro fixo com uma selagem na base.
- 3.2. – Colocar as folhas no aro fixo.
- 3.3. – Depois de colocar as folhas, aplicar o corta-vento central superior no aro fixo.
- 3.4. – Aplicar de seguida as guias centrais inferiores e superiores nos perfis centrais.

## 4 - Montagem dos contra-fechos no aro fixo

Logo que se tenham as folhas ajustadas, proceder à aplicação dos contra-fechos no aro fixo, alinhados com a ferragem vertical.

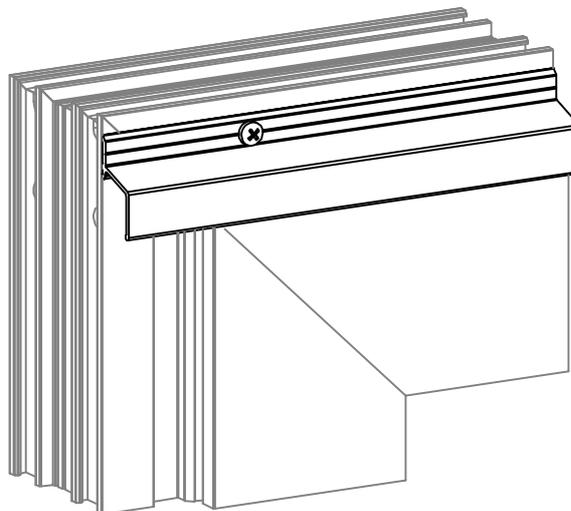
Proceder à montagem dos respectivos pontos de fecho de acordo com a folha anexa na embalagem dos rolamentos.

Verificar de seguida, na posição das folhas fechadas, se a ferragem vertical executa o bom movimento de abertura sem necessitar de um grande esforço, assim como verificar também o bom o movimento de correr-elevatório das folhas.



## 5 - Montagem da pingadeira

Aplicar em todo o comprimento do aro fixo superior o perfil de pingadeira com parafusos inox tipo A2 em intervalos de cerca de 500mm.



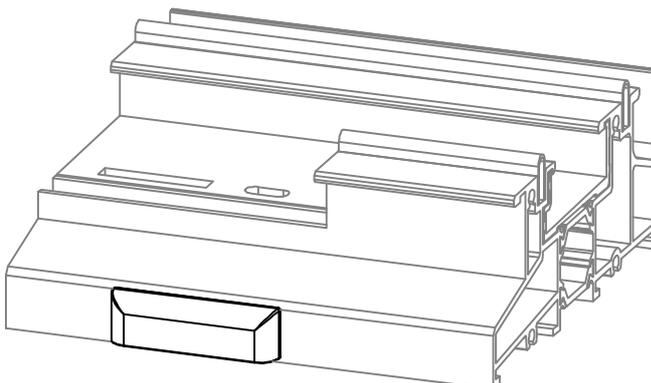
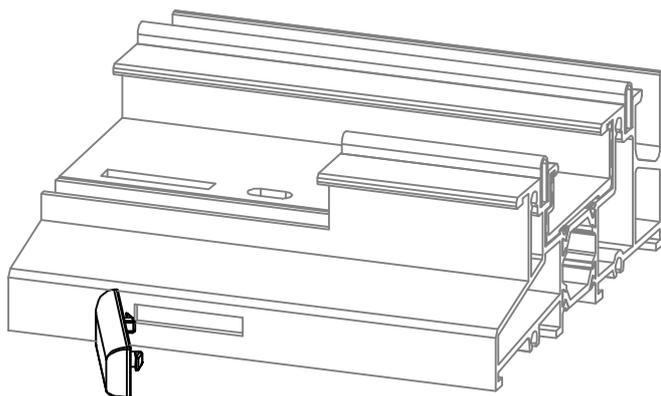
## 6 - Goteiras

São colocadas goteiras em todas as mecanizações realizadas para este fim verificando que contam com a respectiva válvula para evitar a possível entrada de pequenas partículas ou gotas de água para a zona da tábua de peitoril.

**ARO FIXO**

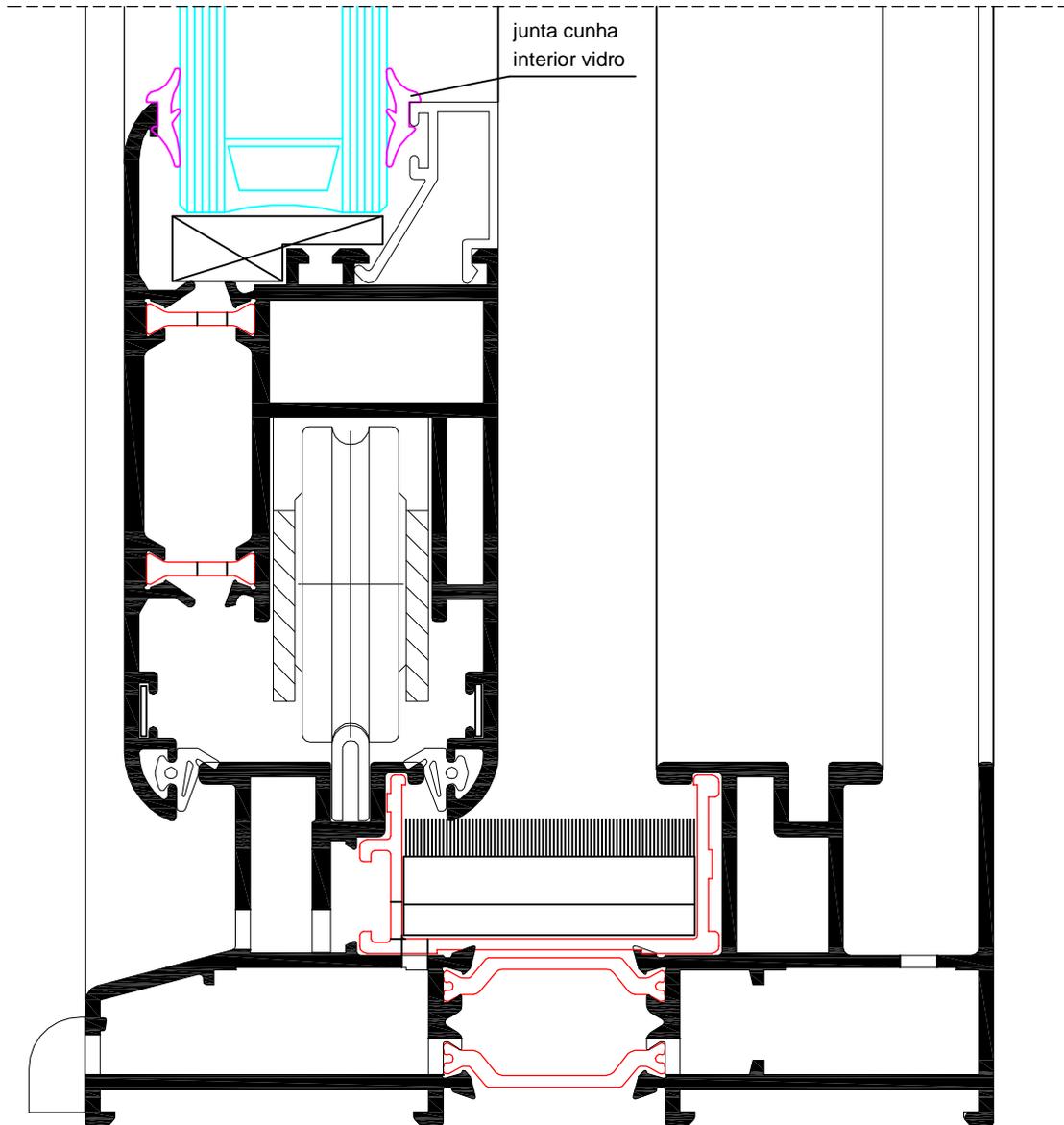
1.60m < L < 2.40m : 3 goteiras

L > 2.40m = adicionar 1 goteira por cada 500mm



## 7 - Colocação dos vidros

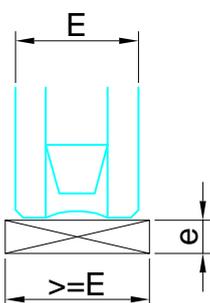
Para a colocação dos vidros é necessário aplicar correctamente os calços, de forma a distribuir convenientemente o peso à perfilaria e ferragem, de acordo com a norma de aplicação DTU 39. Uma vez calçado e colocado o vidro, colocar-se-ão as respectivas juntas de modo a fixar e isolar o vidro correctamente.



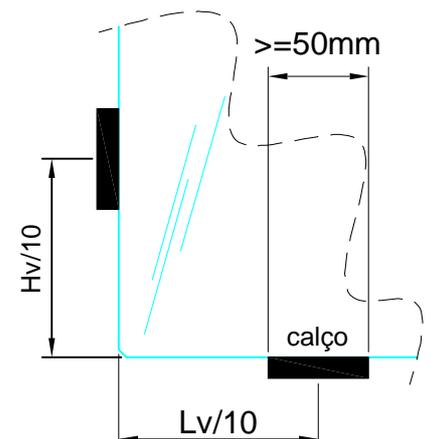
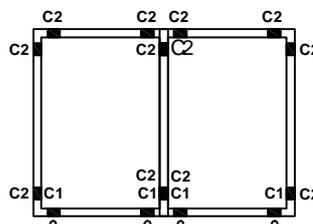
## INSTALAÇÃO DOS CALÇOS PARA VIDRO

C1= calço de apoio

C2= calço periférico ajustado

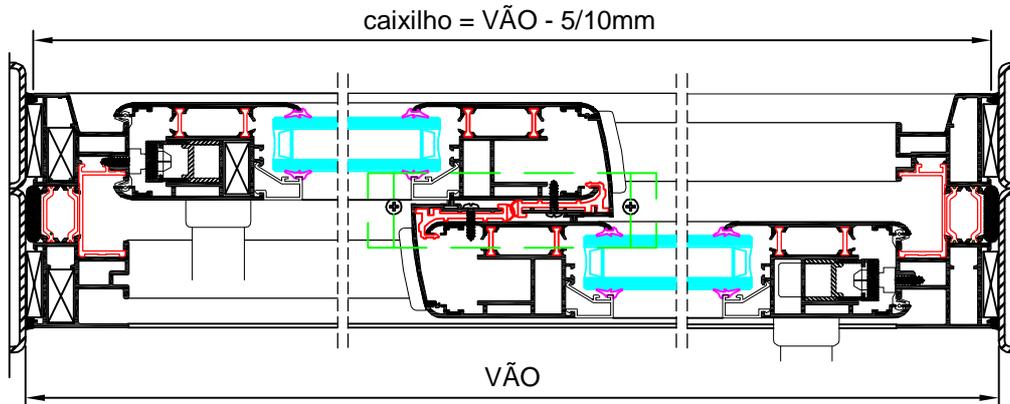


| $p = \text{perímetro vidro}/2$       | e mínimo |
|--------------------------------------|----------|
| $p \leq 2.5 \text{ m}$               | 3mm      |
| $2.5 \text{ m} < p \leq 5 \text{ m}$ | 4mm      |
| $5 \text{ m} < p \leq 7 \text{ m}$   | 5mm      |
| $p > 7 \text{ m}$                    | 6mm      |



## 8 - Instalação dos vãos em obra

A estanquidade da junta aro/vão é obtida por extrusão de um cordão contínuo de mástique de silicone neutro sobre um fundo de junta, devendo ser garantida a aderência do mástique às diversas superfícies em contacto.

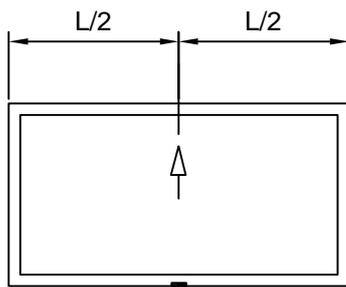
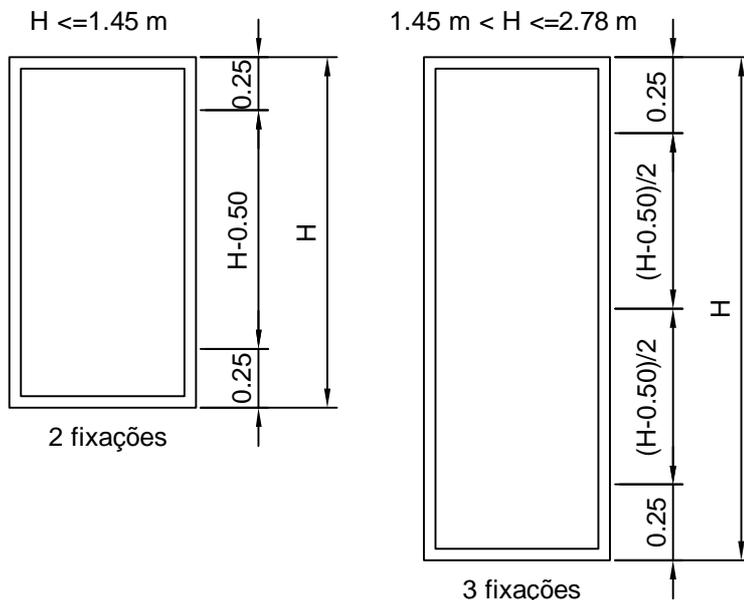


## 9 - Fixação do vão em obra

Recomendação sobre o número e a localização dos pontos de fixação do aro ao vão.

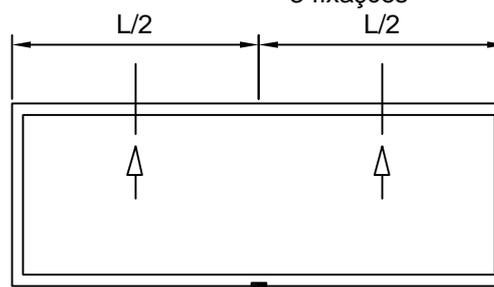
Nos pontos de fixação do aro ao vão, devem ser aplicados calços, de modo a compensar eventuais irregularidades do vão e a permitir as dilatações térmicas diferenciais do caixilho face ao vão.

Os parafusos a utilizar na fixação do caixilho devem ser de aço inoxidável, com buchas adequadas à natureza do vão.



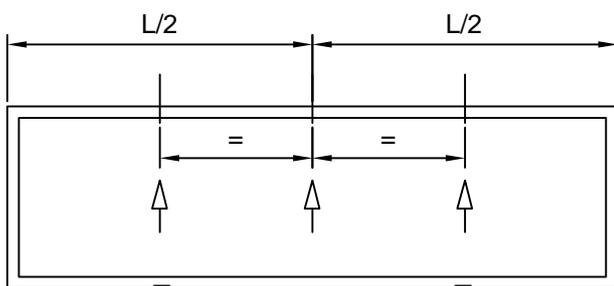
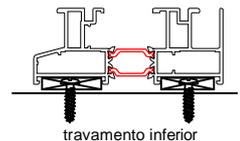
$L \leq 1.60 \text{ m}$

1 fixação a meio  
1 travamento inferior



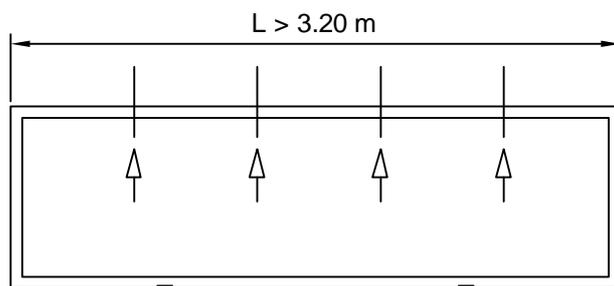
$1.60 \text{ m} < L \leq 2.40 \text{ m}$

2 fixações colocadas simetricamente a partir do centro  
1 travamento inferior



$2.40 \text{ m} < L \leq 3.20 \text{ m}$

3 fixações  
2 travamentos inferiores



1 fixação a mais por cada troço suplementar de 0.80m  
2 travamentos inferiores